Folha do Professor

SINPRO DF Filiado: CUT CNTE
SINDICATO DOS PROFESSORES NO DISTRITO FEDERAL

CNTE CUT BRASIL

Informativo do Sindicato dos Professores no DF - Ano XIX - Nº 192 - Março de 2016.

www.sinprodf.org.br

Aposentados e aposentadas do trabalho, mas não da luta

No dicionário, o adjetivo "inativo" recebe as mais depreciativas explicações, como a de pessoa "que não trabalha, de pouca ação; desocupada, preguiçosa, lenta".

Além de cruéis, essas explicações passam muito longe da realidade daqueles e daquelas que se aposentaram – cuja imagem, infelizmente, ainda está associada à de idosas(os) utilizando bengalas, costas curvadas e à condição de inabilidade.

Com muita propriedade, Isabel Portuguez, dirigente aposentada do Sinpro-DF – falecida inesperadamente no fim de 2015 – cunhou a frase que deve orientar as ações das(os) aposentadas(os) diante da vida.

Isabel sentenciou: "Inativo é quem não luta". Disse tudo.

A dirigente do Sinpro-DF, Rosilene Corrêa, lembrou que "Isabel mostrou que não há momento para parar". Para a diretora, "todas(os) as(os) aposentadas(os) têm uma história de luta e, sempre participando das atividades do Sinpro – seja de luta ou de confraternização –, comprovam que não querem interromper essa história. Não é porque eu me aposento que eu deixo de ter responsabilidade para construir um país e um mundo melhor".

E os últimos anos provam isso. Não faltou disposição a vários professores(as) e orientadores(as) educacionais aposentados(as) para sair às ruas em marchas ou manifestações, em 2015 e início de 2016, por exemplo, para protestar contra o não pagamento da pecúnia da licença-prêmio pelo GDF. A luta surtiu efeito, obrigando o Executivo a realizar pagamentos a vários aposentadas(os).

Ainda em 2014, entre muitos atos, uma comissão formada pela direção do Sinpro-DF e por professores(as) e orientadores(as) educacionais aposentados(as) chegou a ocupar o gabinete do então secretário de Administração, Wilmar Lacerda, pelo mesmo motivo – pagamento de licença-prêmio.

Como dizia Isabel Portuguez, "apesar de estarem aposentadas(os) do trabalho, jamais largarão a causa, pois sem luta não há vitória".

Luta que não para

O presidente da CUT Brasília, Rodrigo Britto, destacou que os trabalhadoras(es) aposentadas(os), frequentemente, são alvo de tentativas de retiradas de direitos, mas, ao mesmo tempo, são inspiração para a luta de classe. "A partir da experiência deles, temos certeza que vamos avançar nas nossas lutas", declarou.

Na mesma linha, a coordenadora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados do Sinpro, Silvia Canabrava, afirmou: "apesar de estarmos aposentados, a luta não para aqui. Temos de continuar, marcar presença em todas as atividades das nossas entidades sindicais. Sem luta não há vitória. Para mantermos nossos direitos, temos de permanecer na luta".

Silvia Canabrava destacou ainda que "deve ser compromisso de todos e todas dar continuidade à luta da categoria, independentemente da condição de aposentada(o)".

Durante homenagem da CUT Brasília ao Dia dos Aposentados, realizada em fevereiro passado, o coordenador geral do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da Universidade de Brasília – Sintfub, Mauro Mendes, enfatizou que "deve ser compromisso de todos e todas dar continuidade à luta dessa categoria. Tudo que temos é fruto da luta das(os) aposentadas(os). São conquistas feitas a partir de enfrentamentos muito maiores do que os nossos, devido a governos muito mais rígidos do que temos hoje. Eles enfrentaram a ditadura. Eles nos ensinaram a fazer a luta", avaliou.

O Sinpro-DF se orgulha de muitas coisas: da trajetória de décadas de lutas incessantes, das inúmeras conquistas, da independência e democracia participativa – que são suas marcas. Mas, com certeza, um dos maiores orgulhos que tem é a persistência e garra de um dos segmentos mais atuantes da categoria: os(as) aposentados(as). E que continue assim.

Turma de formação do curso das(os) aposentadas(os)

Chicão, Silvia e Assis, diretores da Sec. de Aposentados

Resgatar companheiras(os) para a luta

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF), por meio da Secretaria para Assuntos dos Aposentados, ao longo de vários anos, vem desenvolvendo atividades envolvendo esses profissionais que muito contribuíram com a educação das nossas crianças e adolescentes.

A nossa querida companheira Isabel Portuguez esteve na coordenação dessa secretaria por um longo tempo, no qual começou a pensar em algumas formas de resgatar esses companheiros para a luta, realizando atividades específicas para eles e elas.

E como essa ideia foi brilhante!

Ela conseguiu ganhar a confiança e a credibilidade dessas(es) aposentadas(os). Hoje ela não se encontra mais entre nós, no nosso meio, mas deixou seu grande exemplo de mulher, companheira e sindicalista que representou muito bem e lutou em defesa da garantia dos nossos direitos.

Eu tive a honra de trabalhar a seu lado durante dois anos e meio, tempo este em que aprendi muito. Ela foi minha grande incentivadora. Também entendo que as(os) aposentadas(os) precisam ser vistas(os) com bons olhos e ter um tratamento diferenciado.

São pessoas que, com certeza, contribuíram para a criação da nossa entidade, sabem dar a devida importância e valorização a todas as conquistas obtidas na luta da categoria.

A condição de ser aposentada(o) não desmerece ninguém. Pelo contrário, é muito honroso conquistar uma aposentadoria após vários anos de trabalho.

Vale lembrar que a(o) professora(or) está aposentada(o) dos seus trabalhos de sala de aula, mas jamais pode fugir da luta sindical, pois é essa luta que garantirá a manutenção dos seus direitos, incluindo aí a paridade com aqueles que continuam em atividades.

Assumi a coordenação da Secretaria para Assuntos dos Aposentados e estou disposta a continuar desenvolvendo esse trabalho junto aos(as) queridos(as) companheiros(as).

Atualmente, estamos enfrentando uma situação com o Governo do Distrito Federal (GDF) em relação a vários(as) professores(as)e orientadores(as) que se aposentaram em 2015 e ainda não receberam a pecúnia da licença prêmio que lhes são garantidas por lei.

Precisamos também dar sequência a nossa campanha salarial 2016 para termos os devidos reajustes nos nossos salários.

Conto com a participação de todas(os) não só nas atividades específicas da nossa secretaria, mas em todas as atividades desenvolvidas por nosso sindicato.

Silvia Canabrava
Inativo é quem não luta!

"Inativo é quem não luta!"

Quando o ensino básico foi instituído no Brasil como uma obrigação do Estado e direito de todos, ela foi adotada com uma concepção segundo a qual a sala de aula deveria ser uma extensão de casa. No campo da Educação, entendia-se que a professora deveria ser uma missionária do magistério e a substituição da mãe. No mercado de trabalho, essa concepção foi um ótimo recurso para não profissionalizar a educação e manter salários baixos.

Na segunda metade do século XX esse tipo de conceito persistia. Isabel Portuguez de Souza Felipe é uma dessas professoras que ingressaram no mercado de trabalho nesse cenário, investida da concepção de mulher educadora com uma missão a cumprir. Mas logo ela percebeu que havia um tino para liderança e que a educação não era somente uma missão, e sim um direito público, um espaço profissional, locus de produção do conhecimento e, portanto, tinha de ter condições salariais e de trabalho adequados.

Ela viu logo que educação pública, gratuita, socialmente referenciada e de boa qualidade era um direito a ser conquistado e percebeu que só seria instituído no país com muita luta. Foi diretora de escola pública indicada e eleita. Aderiu ao movimento sindical desde cedo. Após se aposentar, entregou-se ainda mais à militância e dedicou-se a defender os interesses dos(as) aposentados(as). Colaborou para derrubar preconceitos e criar uma nova percepção da(o) aposentada(o) na categoria.

Participou de seis gestões do Sinpro-DF e coordenou a Secretaria para Assunto de Aposentados. Construiu grandes amizades em virtude da sua conduta humanista e novos conceitos, em razão da sua concepção política. De funcionária(o) a diretor(a), todos no sindicato reconhecem a pessoa amiga, justa, lutadora, defensora dos mais necessitados. Deixou vários legados, sendo o principal deles a atual política do Sinpro-DF que reorientou a entidade sindical nos debates dos(as) aposentados(as) e, a partir daí, a categoria adotou a posição de defesa incondicional dos direitos dos(as) atuais aposentados(as) como forma de garantir sua própria aposentadoria.

Isabel Portuguez introjetou, para sempre, na categoria, que a aposentadoria é um direito trabalhista e não um instrumento do patronato de descartar quem atingiu o tempo de sair do mercado de trabalho. Para Rosilene Corrêa, diretora de Finanças do Sindicato e amiga de Isabel, "quando se fala em Isabel Portuguez, o que vem à mente é a figura de uma mulher que sempre esteve à frente, protagonista, nunca esteve como apenas mais uma seja onde for".

Maria Augusta Ribeiro, ex-diretora do Sinpro-DF, professora aposentada e também amiga, lembra de Isabel como uma mulher que nasceu para ser liderança. "Foi minha primeira diretora na Escola Classe 10, em Taguatinga Sul, no fim da década de 1970. Desde então seguimos juntas na militância, embora tínhamos algumas diferenças políticas conceituais", lembra a ex-diretora.

Secretaria de Assuntos dos Aposentados apresenta atividades para 2016

A Secretaria de Assuntos dos Aposentados aponta o ano de 2016 como um recomeço. Com uma nova composição, ela está com ânimo renovado e muita disposição para manter o legado construído por Isabel Portuguez. A seguir, estão as atividades que são disponibilizadas para os(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais aposentados(as) neste ano.

Curso de Formação Sindical

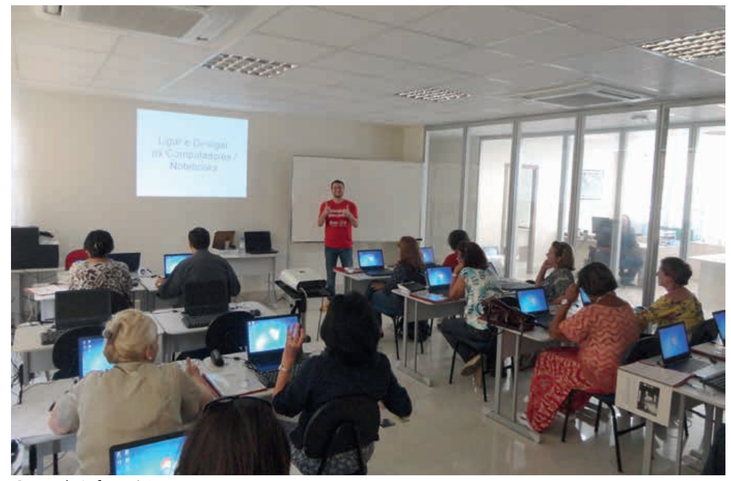
Uma das atividades promovidas pela secretaria é o Curso de Formação Sindical. Desde 2009, ele já reuniu quase 1.200 participantes, em 23 turmas. Silvia Canabrava, a nova coordenadora da secretaria, afirma que "o Curso de Formação Sindical trabalha a política das(os) aposentadas(os). Ele vai entender como funciona nossa entidade e a importância de eles(as) estarem presentes em todos os atos do Sindicato", diz. O Curso, em sua primeira e segunda etapas, acontece durante quatro dias em Caldas Novas (GO), para que o(a) aposentado(a) possa usufruir de toda a estrutura e também possa descansar. Além das duas etapas, no ano passado, pela primeira vez, ocorreu o Curso de Formação de nível avançado, na Chácara do Professor.

Curso de Informática

Quase 2 mil alunos(as) frequentaram o Curso de Informática desde 2008, divididos em 150 turmas. É uma ferramenta para que o(a) aposentado(a) aprenda a acessar a internet e utilizar todos os recursos do mundo virtual. "São duas etapas, uma básica e outra, mais avançada. Estamos com duas turmas, aqui na sede do Sindicato, com aulas de 2ª a 5ª feira. Às sextas, é o dia dos(as) alunos(as) tirarem suas dúvidas", afirma Sílvia.

Baile dos Aposentados

Um dos momentos mais aguardados pela categoria é sinônimo de sucesso. Anualmente, o Baile dos Aposentados é uma confraternização em que sempre os convites se esgotam, reunindo em média 2 mil pessoas. "Sempre há uma grande procura pelos ingressos que são distribuídos. É momento de celebrar a vida, se divertir e de reencontrar os colegas", afirmou a diretora.



Curso de Informática

Outras atividades

Francisco Raimundo (Chicão) e Francisco Assis de S. Lucena completam a equipe, que apresenta também outras atividades para os(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais aposentados(as). Regularmente, ocorrem seminários, sobre saúde, atividade física e educação financeira, para que o(a) aposentado(a) tenha mais consciência das mudanças em seu corpo e possa se prevenir de algumas doenças, além de saber ordenar seus gastos e investimentos para uma aposentadoria financeiramente mais tranquila. Esses seminários sempre têm ótima aceitação por todos(as) os(as) sindicalizados(as).

Palestras, seminários e muita história pra contar

Baile dos Aposentados

No ano de 1992, o Sindicato dos Professores no Distrito Federal criou uma secretaria específica para tratar dos assuntos dos professores(as) e orientadores(as) aposentados(as). O entendimento era que estes(as) profissionais deveriam ter uma atenção especial, visto a importância de cada um deles em todo processo de luta e na contribuição que ainda têm com suas experiências e exemplos de luta.

A nossa entidade conta, atualmente, com cerca de 12.951 aposentados(as) sindicalizados e que sempre participam das atividades convocadas pela Secretaria de Aposentados do Sinpro. Isto demonstra garra, comprometimento e unidade com colegas que continuam em atividade, garantindo os direitos e a luta pela manutenção da paridade.

Desde sua criação, a Secretaria de Aposentados já realizou palestras e seminários com temas de interesse destes(as) professores(as), destacando: A Saúde do Aposentado, A Importância da Atividade Física, Educação Financeira, dentre outras. Em 2008 iniciamos o Curso de Informática, percebendo a necessidade de o(a) aposentado(a) entrar no mundo virtual, acessar o site do Sinpro e se informar melhor.

Em 2009 começamos a oferecer o Curso de Formação Sindical com o objetivo de resgatar o(a) aposentado(a) para a luta, entendendo que ele(a) cumpriu o seu papel na sala de aula, mas não pode deixar de lutar. A continuidade destes(as) profissionais no processo de reivindicação por seus direitos tem grande importância, assim como se manter presente e ocupando seu espaço em todas as atividades desenvolvidas pelo Sinpro junto à categoria.

Para um momento de confraternização e para reaproximar estes companheiros, todos os anos realizamos um baile específico para os(as) aposentados(as), onde reencontramos amigos, dançamos e curtimos momentos de muita alegria e prazer.

Neste momento de tantos ataques à classe trabalhadora e aos direitos adquiridos, continuaremos juntos na luta por uma educação pública de qualidade e por melhores condições de vida e de trabalho.

Curso de Formação Sindical

Aposentadas(os) ressaltam a importância da luta e do engajamento às ações do Sinpro-DF

"A primeira impressão para muitos é que os sindicatos existem para quem está na ativa. Quando me aposentei continuei participando de atividades, assembleias e eventos organizados pela Secretaria de Aposentados do Sinpro e percebi que não são apenas aqueles que estão na ativa que tem um papel importante no processo de luta, mas também os aposentados. Aposentamos, mas não deixamos de ser trabalhadores. Tudo que acontece à nossa volta nos atinge e o fato de existir uma secretaria voltada para os aposentados colabora para a continuidade das lutas e de sermos atores de nossas conquistas". **Flora Gules.**

"Sempre apoiei o trabalho da Secretaria de Aposentados do Sinpro. Trabalhei com a Isabel Portuguez e ela sempre foi muito ativa, lutadora. Tenho certeza que toda a diretoriaa continuará na luta, porque tudo que conquistamos até hoje foi por meio da garra do Sindicato e da batalha de cada um de nós. É preciso continuar lutando por nossos direitos e avançando nas conquistas". **Maria da Penha Magalhães.**

"A Secretaria de Aposentados cumpre com suas finalidades e atinge seus objetivos. Com a participação dos professores aposentados conquistamos muito, mas ainda é preciso avançar. Apesar da perda da companheira Isabel, a secretaria continua fazendo um trabalho democrático e positivo. Além disto, temos a oportunidade de participar de cursos de Formação e Informática, que nos ajuda na aquisição de mais cultura e nos orienta diante desta conjuntura política". **Ruy de Oliveira Barbosa.**

"Conheci o trabalho da Secretaria de Aposentados do Sinpro antes mesmo de me aposentar. Quando me aposentei, fiz o curso de Formação, me identifiquei e este curso respondeu às minhas expectativas. A formação política é muito importante para entender a conjuntura política e o que posso dizer a todos os colegas que estão aposentados é que façam estes cursos. Eles são essenciais para manter a luta em respeito aos nossos direitos. Quando fazemos uma coisa isoladamente, tem um peso. Quando esta luta é coletiva, o peso é outro", **Pedro Inácio Amor.**

"Acredito que a luta da Secretaria de Aposentados do Sinpro tem garantido muitas vitórias na busca por nossos direitos. A participação dos aposentados e a sensação de que somos importantes neste processo são fundamentais. A diretora Isabel Portuguez sacudiu muito os aposentados porque muitos estavam acomodados. Vejo esta secretaria com um papel importante e juntos vamos alcançar muito mais". **Clarita Bitencourt de Oliveira Leitão.**

Folha do Professor

Sinpro-DF(sede):
SIG , Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF
Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207
imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa:
Cleber Ribeiro Soares , Samuel Fernandes e Cláudio Antunes Correia (Coordenador)

Jornalistas:
André Barreto, Carla Lisboa, Luis Ricardo Machado e Tomaz de Alvarenga

Fotos: Deva Garcia / ECOM.
Diagramação:
Samuel de Paula
Tiragem: 15.000 exemplares